

RESUMO - NEUROLOGIA

BENEFÍCIOS DO USO DE CAFEÍNA EM RELAÇÃO AOS SINTOMAS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Adrielly Cândida Ferreira Trindade (candida.dri@gmail.com)

Nilton Eduardo Guerreiro (negue@hotmail.com)

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento comum que atinge crianças e adultos, caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade. O tratamento convencional inclui o uso de medicamentos estimulantes, como metilfenidato e anfetaminas, porém a cafeína, um estimulante natural, tem sido investigada como uma alternativa potencial para o manejo dos sintomas do TDAH.

Objetivo: Este resumo visa averiguar os benefícios potenciais do uso de cafeína em relação aos sintomas do TDAH.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados científicas como PubMed e SciElo, utilizando os descritores “ADHD” AND “Caffeine”. Utilizados como critérios de inclusão artigos de 2014-2024, em inglês, estudos randomizados, ensaios clínicos e meta-análises, com texto completo e aberto. Foram encontrados 23 artigos, dos quais 5 foram analisados e utilizados na pesquisa. Havendo como critério de exclusão para os demais a fuga da temática proposta.

Resultados: Dos artigos selecionados, a maioria indica que a cafeína melhora o aprendizado, os sintomas de desatenção, aumentam a memória de trabalho, a flexibilidade atencional e comportamental e pode reduzir a hiperatividade em

indivíduos com TDAH. Tal substância, em doses moderadas, exerce ações neurofarmacológicas, que diminuem a atuação da adenosina A no cérebro. O antagonismo exercido, pela cafeína, nos receptores de adenosina a impede de se ligar, aumentando assim, as ações dopaminérgicas, que estão diretamente envolvidas na regulação da atenção e do comportamento. No entanto, alguns estudos relataram que a melhora clínica obtida por meio do consumo de cafeína não é significativamente superior ao tratamento convencional (metilfenidato).

Discussão: Embora os dados existentes sejam promissores, há uma necessidade de mais pesquisas para determinar a dosagem ideal e compreender plenamente os mecanismos através dos quais a cafeína pode beneficiar pessoas com TDAH. Além disso, deve-se considerar a variabilidade individual na resposta à cafeína e os efeitos indesejados causados pelo consumo em altas doses.

Conclusão: A cafeína parece oferecer benefícios no manejo dos sintomas de TDAH, principalmente como uma alternativa ou complemento aos tratamentos convencionais. No entanto, mais estudos são necessários para validar sua eficácia e segurança a longo prazo.

Palavras-chave: tdah; cafeína; tratamento; atenção; hiperatividade.